

## **Responsabilidade Social e Meio Ambiente**

### **O OLHAR DO ESPECTADOR ESPECIALIZADO: POLÍTICA URBANA EM TELA**

A história do cinema de Pernambuco passou por várias fases, as quais sempre representaram o Recife de diversas maneiras. Atualmente pode-se notar a representação da cidade não apenas como locação para situar as histórias, mas como tema recorrente nas obras cinematográficas pernambucanas de forma crítica às recentes transformações urbanas. Dos diversos realizadores, destaca-se Kleber Mendonça Filho pela repercussão nacional e internacional de seu trabalho. Entre seus filmes que a cidade assume o papel de protagonista podemos citar Recife Frio[2009] o curta nacional mais premiado da história, Som ao Redor[2012] e Aquarius[2016], ambos estiveram presentes na lista de melhores dos seus respectivos anos no NY Times. O presente resumo tem como objetivo relatar um estudo crítico sobre a cidade representada nos trabalhos do cineasta Kleber Mendonça Filho, a partir do olhar do espectador especializado em relação aos filmes que agregam de forma direta ou indireta questões sobre as políticas urbanas no Recife. E especificamente, refletir sobre problemas sociais identificados no discurso dos espectadores especializados. Para tal recorreremos ao filósofo Rancière (2019) que traz o conceito de “espectador emancipado” aquele espectador que não fica apenas em seu modo passivo de assistir, mas produz novos conteúdos em cima de uma obra original. De natureza qualitativa, recorreremos a análise de discurso (GILL, 2015) para analisar o corpus de pesquisa formado por 142 textos sobre os filmes produzidos pelo o que consideramos “espectador especializado”, ou seja, jornalistas, críticos, acadêmicos e afins. Para melhor categorizar os discursos utilizamos o software NVivo11 e identificamos 4 tópicos preponderantes: Crescente Influência das Construtoras; Modernidade Capitalista em cima do “Velho” Histórico; Representações da Cidade e Segregação Social. Analisando os discursos, para melhor desenvolvimento foi evidenciado o interesse em olhá-los historicamente, foi possível perceber que a destruição da história/memória e o crescimento vertical estão entre as críticas mais presentes. Embora sejam filmes fictícios, as traduções dos espectadores especializados permitem uma análise reflexiva sobre o futuro do Recife, desde sua administração pública ao ordenamento do espaço urbano.

Palavras chaves: Urbanismo; Cinema; Kleber Mendonça Filho.